



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

EDUCANDO AMBIENTALMENTE POR MEIO DO TEATRO

Lourhana dos Santos Oliveira ⁽¹⁾; Jéssica Oliveira Chaves⁽²⁾; Luciana Rocha Paula ⁽³⁾; Daniel Silas Veras ⁽⁴⁾; João da Paixão Soares ⁽⁵⁾

(1) Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Caxias

(2 e 3) Estudante de pós-graduação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- IFMA Campus Caxias

(4) Professor Especialista - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- IFMA Campus Caxias

(5) Professor Doutor - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão- IFMA Campus Caxias

E-mail:

lourhannaoliveira@gmail.com

Jessica.chaves461@gmail.com

lucianapaula_99@hotmail.com

daniel.veras@ifma.edu.br

jpsouares@ifma.edu.br

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano de modo igual deve ser repassado dentre diferentes aspectos no ambiente escolar, os quais envolvem o cognitivo, o afetivo, o motor e o social dos alunos. O conhecimento é construído como forma de proporcionar aos alunos uma interação com os objetos adquiridos nas práticas diárias de sala de aula. Cada discente é um sujeito ativo de seu desenvolvimento cognitivo e a escola possui o papel de auxiliar nesta construção e desenvolvimento, através de metodologias que contribuam para o conhecimento do aluno, onde este deve construí-lo e reinventá-lo (MORO, 1990).

Um dos temas mais discutidos na atualidade é a Educação Ambiental, a qual não se trata somente do ambiente em si, mas também de fatores que influenciam na qualidade de vida das pessoas e a necessidade de posicionar os problemas ambientais desencadeados por ações inadequadas da própria população. Diante disso, a escola por exemplo, deve assumir a posição de espaço privilegiado para discussões de questões ambientais para melhor compreender as relações entre seres humanos e o ambiente em que vive (SOUZA; GALIAZZI, 2007).

Para trabalhar Educação Ambiental em sala de aula, necessita-se de várias práticas de aprendizagem que desperte a curiosidade dos discentes e o teatro com seu perfil lúdico, ajuda a fortalecer e satisfazer as necessidades dos estudantes a novas ideias, valores pessoais e sociais, além de reforçar seu talento e saber. O teatro é visto como método motivador para crianças e adolescentes, trabalhando assim todas suas habilidades, além de exigir e promover mobilização da



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

atenção, percepção, memória, e compreensão textual, que imagina e expressa aspectos relacionados à realidade juvenil (OLIVEIRA; STOLTZ, 2010).

Dessa forma, torna-se necessário construir um cidadão capaz de fazer mudanças positivas no meio ambiente, que possa realizar atitudes conscientes e críticas que mobilizem a comunidade para um ato digno de preservação. Nessa perspectiva de inovar o ensino e sensibilizar crianças o objetivo do trabalho foi procurar resolver os problemas ambientais atuais na cidade, e trabalhar com os alunos a capacidade deles de se envolver no tema desenvolvendo as metodologias disponíveis em sala de aula, a pesquisa visou trabalhar com o Ensino Fundamental as questões ambientais apresentadas pela cidade de Caxias-MA, retratando-as em forma de teatro.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado na Escola Municipal Engenheiro Jádihel Carvalho, no bairro Teso Duro, Caxias-MA, desenvolvido em três turmas de 5º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa foi realizada durante 4 meses, estendendo-se de maio a agosto de 2016. O objeto de estudo foram 60 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental dos turnos matutino e vespertino. E para a coleta de dados utilizou-se a metodologia de pesquisa de campo e pesquisa-ação proposta por Vergara (2014) e o uso do teatro como facilitador da aprendizagem para dinamizar o ensino sobre Educação Ambiental (BOAL, 2003).

Primeiramente foi aplicado um questionário de sondagem sobre a percepção dos alunos sobre o uso do teatro em sala de aula. Em seguida foram trabalhadas 6 aulas teóricas sobre problemas ambientais vivenciados pela cidade de Caxias-MA, como: escassez de água, economia de energia, queimadas, dengue, produção excessiva de lixo, reutilização de pneus e coleta seletiva. Posteriormente foram escritos 3 teatros relacionados aos temas trabalhados em sala de aula juntamente com os alunos, para que através do teatro eles pudessem demonstrar o que foi aprendido durante as aulas ministradas.

As 3 turmas trabalharam os seguintes temas: dengue, tema esse escolhido pelo auto índice da doença aos arredores da escola; poluição em geral pelo grande índice de queimadas e descarte de lixo no lixão situado nas proximidades da escola e a importância de se trabalhar com a Educação Ambiental em sala de aula como meio de minimizar as agressões ao meio ambiente. Foram realizados ensaios e adaptações a cada texto escrito e apresentado a escola como forma de multiplicação de informações adquiridas durante a pesquisa realizada. E por fim, foi aplicado um



questionário pós-pesquisa para assim verificar o que os alunos absorveram no decorrer das atividades propostas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A maioria dos alunos acreditam que o teatro auxilia no desenvolvimento de sua criatividade, além de aprimorar a fala, postura e escrita dos mesmos (Figura 1). Ao sentar junto com os alunos para criar o texto para dramatização, percebeu-se que a liberdade de criação textual foi de extrema criatividade e segurança por parte dos discentes, onde demonstraram segurança diante dos assuntos e domínio nas técnicas de expressão ao relatar cada tema ambiental.

O caráter do teatro é também acenado por Silveira, Ataíde e Freire (2009), “que articulam o espaço de criação e reorganização com experiências formadas a partir da ação, do conhecimento e da relação entre os sujeitos, assim unindo a turma a maior interação”.

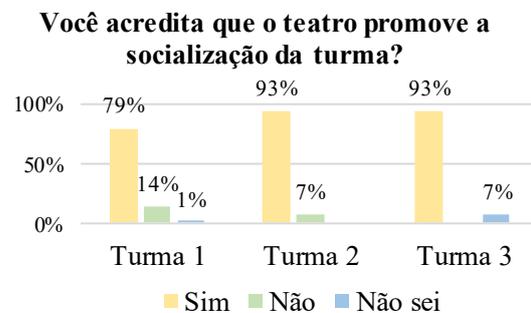
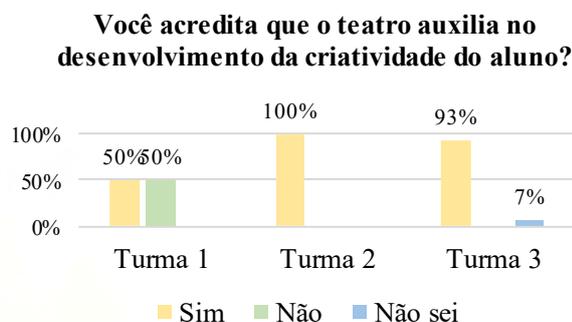


Figura 1- Percepção dos alunos sobre as vantagens do teatro em sala de aula.

A

Figura 2

retrata que a maioria dos alunos acreditam que o teatro em sala de aula contribui para um melhor entendimento das aulas, assim atrelando o que se acompanha no livro didático e nas aulas teóricas, além de tornar as aulas bem mais agradáveis pela forma de se abordar os assuntos. Ao colocar a turma para trabalhar assuntos referentes às questões ambientais de sua própria cidade foi algo extraordinário, pois através de seus depoimentos foi possível detectar que o entendimento sobre os assuntos abordados se tornou uma aprendizagem dinâmica e não forçada.

A partir do processo de criação e execução no ato do teatro, é possível promover práticas em que o ambiente escolar não seja limitado e tornando-se um espaço contribuinte de aprendizagem, dessa forma, o teatro tem se mostrado um ambiente fértil de aprendizagem, como destacam alguns autores (LUPETTI; ZUIN, 2009; SILVEIRA; ATAÍDE; FREIRE, 2009; FREGOLENTE et al., 2013).

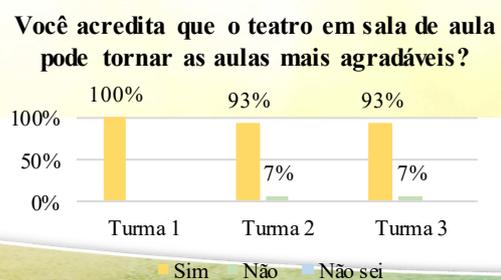
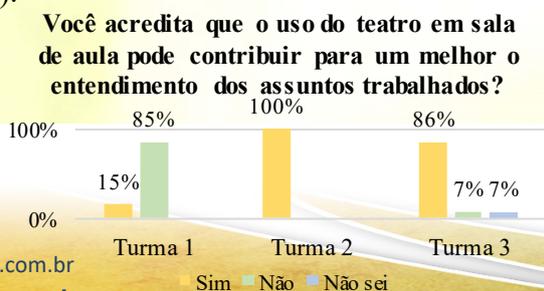
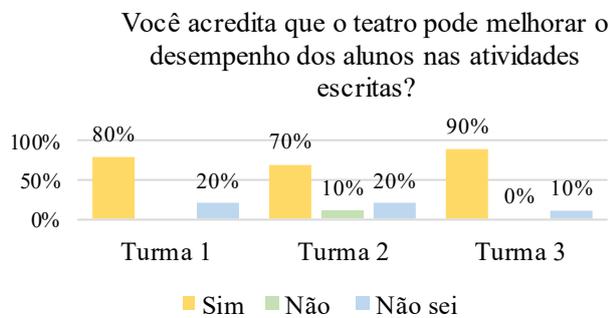




Figura 2- Percepção dos alunos sobre as contribuições do teatro em sala de aula.

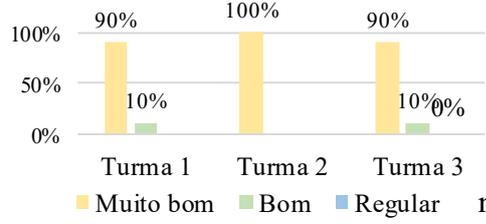
Na

Figura 3, observa-se que a maioria dos alunos acreditam que podem melhorar a escrita através do teatro. O processo por exemplo, de retirar do texto original e idealizar a sua montagem significa um exercício prático de interpretação para a compreensão dos temas abordados, segundo Teixeira (1986). A criação do texto a partir das aulas ministradas, fez com que os alunos pudessem tirar



dúvidas sobre a questão de queimadas

Após o uso do teatro em sala de aula, que nota você daria a esse método de ensino na sua aprendizagem com o assunto trabalhado?



ocorridas no lixão da cidade, sobre a poluição

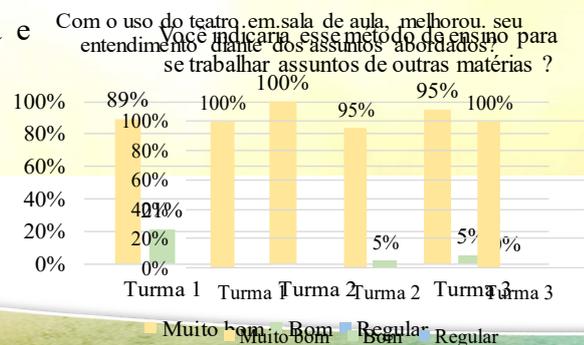
na própria escola a partir de papéis descartados no chão,

restos de embalagens na área de lazer da mesma e entre outros aspectos e grande maioria dos alunos julgou o método como muito bom.

Figura 3- Percepção dos alunos sobre o uso do teatro para melhor desempenho da escrita e a nota pelo método aplicado em sala de aula.

meio do teatro produzido pelos alunos, foi possível perceber os avanços que cada um construiu ao expressar suas opiniões e sugerir soluções para minimizar a degradação do meio ambiente na sua própria cidade, como a ideia de investir na coleta seletiva e produzir materiais escolares, como estojo a partir de garrafas pet (Figura 4). A escolha do teatro como estratégia de ensino

Por





III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

é considerada como mediadora de importantes objetivações dos participantes, não somente da docência, mas também discentes e escola em geral.

Figura 4- Percepção dos alunos sobre o uso do teatro para melhor entendimento dos assuntos de Educação Ambiental e se indicam o método para outras disciplinas.

Para saber até que ponto um conteúdo é significativo para uma turma, é bom lembrar que os significados se constituem em redes de relações, ou seja, um conteúdo será significativo se os alunos tiverem uma bagagem de conceitos que lhes permitam interpretá-los e compreendê-los. Através do teatro os alunos mostraram que já sabem o verdadeiro sentido da coleta seletiva, as cores correspondentes as lixeiras conforme o material a ser descartado, as formas de combater a dengue nos arredores da escola, o que fazer com o resto de alimento das refeições ou da cantina da escola e a importância de se trabalhar o tema Educação Ambiental na escola como meio de sensibilizar o âmbito escolar.

O conhecimento depende da compreensão de significados e a construção de novos conceitos, apoia-se na possibilidade de ampliação e de transformação dos conhecimentos já existentes, formando verdadeiras redes conceituais (BORGES; MORAES, 2002, p. 24). E Reverbel (1997), também sinaliza para a presença do teatro na educação como um dos caminhos de aproximação e transmissão de saberes, mas como também a manifestação de habilidades de vivenciar a arte por si só. Assim, percebe-se o quanto é importante trabalhar novas estratégias de ensino em sala de aula abordando o tema de Educação Ambiental no Ensino Fundamental, sensibilizando crianças e lhes contribuindo uma nova visão sobre a preservação do meio.

CONCLUSÃO

Conclui-se com a pesquisa realizada, que os alunos se motivaram com o uso do teatro em sala de aula, a ponto de interpretarem e absorverem da melhor forma possível o conteúdo repassado, interligando a realidade ambiental da cidade com suas formas de pensar, agir e criticar. Assim a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

escola com o papel de educador deve preparar o aluno para uma educação ambiental de forma a controlar ações e procurar resolver problemas que lhes são atingidos e preocupantes a sociedade.

A Educação Ambiental e o professor, são alicerces para a construção adequada a respeito de informação sobre meio ambiente e as pessoas que os cercam para que sejamos cidadãos cientes de que qualquer ato prejudicial a comunidade e ao mundo, de forma a comprometer o bem-estar de todos. Entretanto, o docente deve estar apto a desenvolver habilidades e métodos para o melhor rendimento possível dos discentes em sala de aula, para que assim possam demonstrar interesse e o prazer de aprender continuamente.

REFERÊNCIAS

BOAL, A. **O Teatro como Arte Marcial**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

BORGES, R. M. R.; MORAES, R. **Educação em Ciências nas Séries Iniciais**. Porto Alegre. Sagra, 2002.

FREGOLENTE, A.; PASSOS, M.M.; ARRUDA, S.M.; FREGOLENTE, D. O teatro e suas implicações na aprendizagem científica e formação docente. **Enseñanza de las Ciencias**, vol. extra, p.1384-89, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 17 ed. 1987.

LUPETTI, K.O.; ZUIN, V.G. Ambientalização em um espaço não-formal de ensino: Núcleo Ouroboros de divulgação científica. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2009, Florianópolis. **Atas**. Florianópolis: ABRAPEC, 2009.

MORO, M. L. F. A epistemologia genética e a educação: algumas implicações. **Aberto**. Brasília, ano, v. 9, 1990.

OLIVEIRA, M, E; STOLTZ, T. Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky. **Educar em Revista**. Curitiba, n. 36, 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440602010000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 2 ago 2016.

REVERBEL, O. **Teatro: um caminho na escola**. São Paulo. Scipione. 1997.

SILVEIRA, A. F.; ATAÍDE, A. R. P.; FREIRE, M. L. F. Atividades lúdicas no ensino de ciências: uma adaptação metodológica através do teatro para comunicar a ciência a todos. **Educar**. n.34, p.251-262, 2009.

SOUZA, M. L.; GALIAZZI, M. C. **Educação Ambiental em Projetos de Aprendizagem**: as lidas de um grupo de professoras na tecitura de uma rede de coletivos. In: GALIAZZI Maria do Carmo et al. Construção curricular em rede na educação em ciências: uma aposta de pesquisa na sala de aula. Ijuí: Editora Unijuí, 2007, p. 297-316.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

TEIXEIRA, J.G.L.C. O teatro como tema sociológico e trama de vivência e ensino. **Humanidades**, Ano V, 28. 1986.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios em Administração**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VIGOTSKI, L, S. **Psicologia da arte**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.